

BRAGA

Biblioteca Pública apresenta «A Jovem Poesia Portuguesa»

No âmbito das suas actividades de animação de leitura, a Biblioteca Pública de Braga promove, amanhã, a apresentação da obra «A Jovem Poesia Portuguesa» que será feita pelos autores incluídos neste volume: Amadeu Baptista, Hélder Moreira e Jorge Velhote.

A sessão conta com o apoio do Instituto Português do Livro e realiza-se às 21h30, no Auditório do Museu da Casa Nogueira da Silva.

Para além dos três autores referidos, está incluída na colecção de poesia da editora «Limite» do Porto, e tem por objectivo chamar a atenção para autores de qualidade que não atingiram ainda o grande público, quer pela sua juventude ou pela escassez da obra publicada, quer ainda por outras circunstâncias inerentes às dificuldades da divulgação da poesia portuguesa.

Um dos autores contemplados neste volume é Amadeu Baptista, de 32 anos, que frequentou a Faculdade de Letras da Universidade do Porto e tem prestado colaboração dispersa em jornais e revistas.

Representado em vários livros colectivos e antologias de poesia, publicou «As Passagens Secretas» (Coimbra, Fenda, 1982). O seu livro «Maçã», ainda inédito, recebeu o prémio «José Silvério de Andrade». O mesmo, subsidiado pelo fundo de apoio à edição de autores portugueses, da Associação Portuguesa de Escritores, instituído pela Fundação Calouste Gulbenkian, será um dos próximos volumes da colecção «A Jovem Poesia Portuguesa».

Hélder Moreira, de 33 anos, é outro dos autores que figura neste volume, depois de ter publicado «Cantos do Silêncio» (Porto, 1978), «Fogo Suspenso» (O Cimo do Dia, Porto, 1980), «Quem Não Vier do Sul» (O Cimo do Dia, Porto, 1983) e «Aromas» (Labou, 1986).

Este autor tem ainda uma colaboração dispersa em jornais, revistas e livros.

O terceiro autor que integra esta obra é Jorge Velhote, de 31 anos, que publicou já «Aírio de Gota» (em colaboração, 1982) e «O Canal Próximo da Cortiça» (1983).

Também ele tem colaboração dispersa em livros, revistas e jornais portugueses, espanhóis e brasileiros.

Ao levar, amanhã, a efeito esta iniciativa, a Biblioteca Pública, que está agregada à Universidade do Minho, está consciente que também lhe compete «chamar a atenção para estas novas vozes», consideradas «um espelho, afinal, da evolução da poesia contemporânea».

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Bisl. Neves e Aguiar
Bisl. Pública de Braga